

O ENSINO DE POLÍGONOS REGULARES NA PERSPECTIVA INCLUSIVA

Resumo

Visa-se o desenvolvimento de uma metodologia inclusiva voltada para o público-alvo inserido na condição de deficiente visual ou pessoa cega.

Situação problema e questão de pesquisa

O enfrentamento da acessibilidade da pessoa com deficiência visual ou cega, é uma barreira para que esse público possa ter contato com as demonstrações dos conteúdos de Matemática.

Objetivo geral

Trabalhar os conceitos dos principais polígonos regulares: triângulo e quadrado.

Objetivos específicos

Confecção de materiais táteis para pessoas com deficiência visual;
Desenvolver atividade de inclusão na sala de aula.

Metodologia

A priori, a turma seria separada em equipes de no máximo 5 pessoas. Dava-se a elas os seguintes materiais didáticos confeccionados: triângulo equilátero, triângulo isósceles, triângulo escaleno, quadrado e o retângulo. Após isso, realizar-se-ia as exposições orais acerca do assunto.

A posteriori, seria entregue a eles um pequeno questionário pedindo para identificarem os polígonos regulares dentre as figuras dadas e as características dessas mesmas figuras.

Sujeitos da pesquisa e locus da pesquisa

Essa atividade foi idealizada para uma turma de 7^a ano da rede regular de ensino.

Resultados esperados

É esperado que todos os estudantes participem de forma acessível, já que é uma proposta que visa inserir alunos com deficiência visual nas atividades.

Bibliografia

DOLCE, Osvaldo; POMPEO, Jose Nicolau. Fundamentos de Matemática Elementar: geometria plana. 9. ed. São Paulo: Atual, 2013.

CARVALHO, Renata de Souza; LIMA, Claudiney Nunes de. A inclusão no ensino e na aprendizagem em Matemática. Revista Educação Pública, Rio de Janeiro, v. 22, nº 1, 11 de janeiro de 2022.